

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



ALFABETIZAÇÃO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Alice Santos Ribeiro, acadêmica do Curso de Pedagogia, bolsista do PIBID/Unimontes, alicerock48@hotmail.com

Joyce Maiara Alves Rocha, acadêmica do Curso de Pedagogia, bolsista do PIBID/Unimontes, jmaiara2002@gmail.com

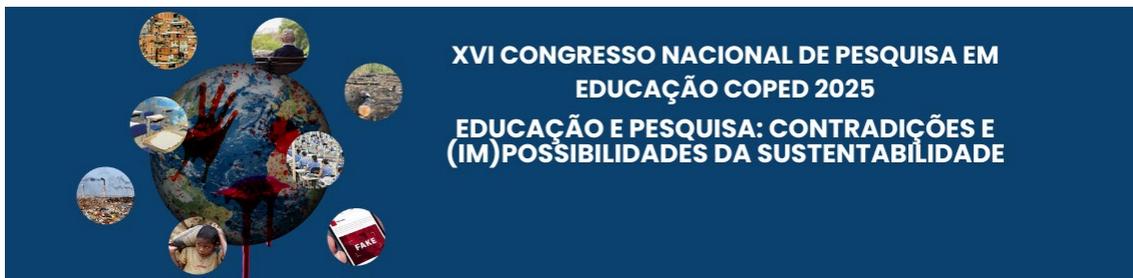
Isabela Cristine Duarte Jorge, acadêmica do Curso de Pedagogia, bolsista do PIBID/Unimontes, bellajorge131@gmail.com

José França Neto, professor Dr, Supervisor do Projeto Alfabetização PIBID/Unimontes, francaneto@gmail.com

Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Palavras-chave: Alfabetização; Leitura; Linguagem; Aprendizagem.

A alfabetização é um processo que se constrói ao longo do tempo, é uma aprendizagem essencial que não se limita à escola, mais que estende para além do ambiente escolar. Esse envolve diversos fatores, como a consciência fonológica, o conhecimento do mundo, as experiências sociais e as interações interpessoais. O uso do código escrito em diferentes contextos [sociocultural] promove e influencia o desenvolvimento socioeducacional de crianças por meio da leitura e escrita. Desse modo, essa aprendizagem tende a ser significativa a partir de práticas de linguagens que se fazem presentes no dia a dia da formação de alunos, de forma a encorajá-los para autonomia como leitores exímios e escritores ativos, ou seja, autores nos processos formativos. O objetivo principal desta pesquisa foi identificar os níveis de leitura e escrita das turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Montes Claros (MG). Neste sentido, foram levantadas questões sobre o porquê os estudantes possuem tantas dificuldades no processo de alfabetização e quais práticas pedagógicas podem ser adaptadas para que se alcance os objetivos de uma aprendizagem mais significativa na alfabetização. O interesse por esta pesquisa se deu por intermédio de nossa participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante o qual foi possível observar alguns desafios na leitura dos alunos e, a partir disso, pode-se fundamentar nas concepções acerca da importância de se trabalhar com metodologias diversificadas que vise a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem da leitura e escrita. Partindo dessas premissas, pudemos refletir a respeito das contribuições de Soares (2020), que traz em seu livro, intitulado “Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever”. Segundo a autora, as concepções de alfabetização e letramento valorizam a aprendizagem da escrita que deve ocorrer ao mesmo tempo em que os alunos aprendam a usá-la nas situações do dia a dia. A autora diz ainda que, “letrar vai além de alfabetizar”. Dito de outra forma, é ensinar a ler e escrever de forma que faça sentido à vida dos alunos. O estudo foi realizado a partir de um enfoque qualitativo, com abordagem descritiva, e para a coleta dos dados foram aplicados diagnósticos de leitura e escrita no ambiente escolar, durante o horário regular de aula, com o apoio da equipe pedagógica, professores das turmas participantes do estudo, tendo o apoio e autorização da direção da escola. O diagnóstico foi composto por atividades de leitura de palavras e pequenos textos, escrita espontânea de palavras e frases simples. Este estudo torna-se relevante para pesquisa



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



em Educação e para o eixo - alfabetização, letramento e outras linguagens-, na medida em que investiga o processo de alfabetização e busca compreender as práticas pedagógicas que favorecem ou dificultam a aprendizagem da leitura e da escrita nos anos escolares estudados. A alfabetização enquanto objeto de estudo se constitui como uma das principais temáticas da Educação Básica, sendo foco de investimento das políticas públicas educacionais, por meio da formação de professores e das investigações acadêmicas na área.

Referências

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p. Práxis Educativa.